



## **Diabetes Mellitus Gestacional: Uma Revisão Integrativa de Literatura**

*Roberta Coelho de Azevedo<sup>1</sup>, Henrique Miguel de Lima Silva<sup>2</sup>*

**Resumo:** O período gestacional é uma etapa de inúmeras transformações na morfofisiologia da mulher em decorrência da, bem como do desenvolvimento normal da gestante. O objetivo foi compreender, por meio da revisão integrativa de literatura, os principais mecanismos e protocolos de prevenção e tratamento da diabetes gestacional. Optou-se pela revisão integrativa de literatura considerando os estudos clássicos; bem como artigos completos e inéditos publicados em língua portuguesa e/ou língua inglesa entre os anos de 2018 e 2022 na base de dados Medline. Os fatores como: peso; idade; sexo e escolaridade influenciam diretamente no desenvolvimento da diabetes gestacional, necessitando de melhor compreensão dos fatores de risco associado à saúde da mulher e da criança. O acompanhamento por profissionais de saúde durante o período gestacional, bem como repetição dos exames nos trimestres em questão contribuem diretamente na prevenção e tratamento da diabetes gestacional por meio das políticas de saúde da mulher e do princípio da longitudinalidade em saúde pública no Brasil.

**Palavras-chave:** Diabetes Gestacional; prevenção; tratamento; educação em saúde.

---

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina pelo Centro Universitário do Norte - UNINORTE. Email: robertacazevedo@gmail.com;

<sup>2</sup> Pós-doutor em Ensino pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (PPGE-UERN). Doutor e Mestre em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB. Docente do Programa de Pós-Graduação em Linguística e Ensino da UFPB. Graduando em Medicina pelo Centro Universitário do Norte – UNINORTE. henrique.miguel.91@gmail.com.

## Gestational Mellitus Diabetes: An Integrative Literature Review

**Abstract:** The gestational period is a stage of numerous transformations in the woman's morphophysiology as a result of, as well as the normal development of the pregnant woman. The objective was to understand, through an integrative literature review, the main mechanisms and protocols for the prevention and treatment of gestational diabetes. We opted for the integrative literature review considering the classic studies; as well as complete and unpublished articles published in Portuguese and/or English between the years 2018 and 2022 in the Medline database. Factors such as: weight; age; sex and education directly influence the development of gestational diabetes, requiring a better understanding of the risk factors associated with the health of women and children. Monitoring by health professionals during the gestational period, as well as repeating the tests in the trimesters in question, directly contribute to the prevention and treatment of gestational diabetes through women's health policies and the principle of longitudinality in public health in Brazil.

**Keywords:** Gestational Diabetes; prevention; treatment; health education.

### Introdução

A gestação, sem dúvidas, é um processo que envolve inúmeras e complexas transformações morfofisiológicas no corpo da mulher e no próprio processo de formação da nova vida. Neste sentido, garantir uma gestação saudável é um dos principais desafios dos sistemas de saúde ao redor do mundo.

De acordo com Bertoli et al (2022, p. 10052), compreende-se a diabetes gestacional como decorrência do “aumento dos graus de glicose no período da gravidez, colocando em risco a saúde da gestante e do bebê”. Os autores acrescentam que fatores como hábitos de vida; atividades laborais; genética; história da família e idade avançada podem contribuir diretamente no desenvolvimento da diabetes gestacional.

Autores como Salvadori e Silva (2022) destacam que fatores como peso; idade; sexo e escolaridade influenciam diretamente no desenvolvimento da diabetes gestacional, bem como destacam a necessidade de acompanhamento sistemático de contínuo da mãe e do feto, garantindo o desenvolvimento normal e o tratamento da diabetes mellitus gestacional.

Ainda de acordo com as autoras, esta patologia é a sexta maior responsável por internações no SUS, bem como contribuem diretamente no desenvolvimento de doenças

cardíacas; cerebrais, bem como hipertensão arterial sistêmica, sobrecarregando o sistema público de saúde que, por sua vez, não tem estrutura física e humana para dar conta das demandas atuais do Brasil (SALVADORI; SILVA, 2022).

Neste sentido, o presente estudo destaca a necessidade de garantir a efetividade do acompanhamento por profissionais de saúde durante o período gestacional, bem como repetição dos exames nos trimestres em questão contribuem diretamente na prevenção e tratamento da diabetes gestacional por meio das políticas de saúde da mulher e do princípio da longitudinalidade em saúde pública no Brasil.

Destarte, a presente pesquisa teve como objetivo geral compreender, por meio da revisão integrativa de literatura, os principais mecanismos e protocolos de prevenção e tratamento da diabetes gestacional. De modo mais específico, buscou-se, desenvolver a revisão de literatura integrativa considerando artigos publicados na base de dados Medline, bem como considerando os estudos clássicos; bem como artigos completos e inéditos publicados em língua portuguesa e/ou língua inglesa entre os anos de 2018 e 2022.

### **Procedimento Metodológico**

No intuito de compreender a diabetes mellitus no propõe-se a revisão integrativa de literatura. Segundo Souza; Silva e Carvalho (2010, p. 102), a “revisão integrativa é um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática”. É justamente com base nesta premissa que se buscou a revisão de literatura para dar conta dos principais fatores associados a esta patologia.

Considerou-se como recorte temporal os anos de 2018-2022 a partir da base de dados Medline. Utilizados os seguintes descritores no DECS e MERSH Diabetes Gestacional; prevenção; tratamento; educação em saúde. Como critérios de inclusão foi considerado a) artigos inéditos publicados em língua portuguesa e/ou língua inglesa; b) estudos considerados clássicos e c) pesquisas inseridas na base de dados Medline.

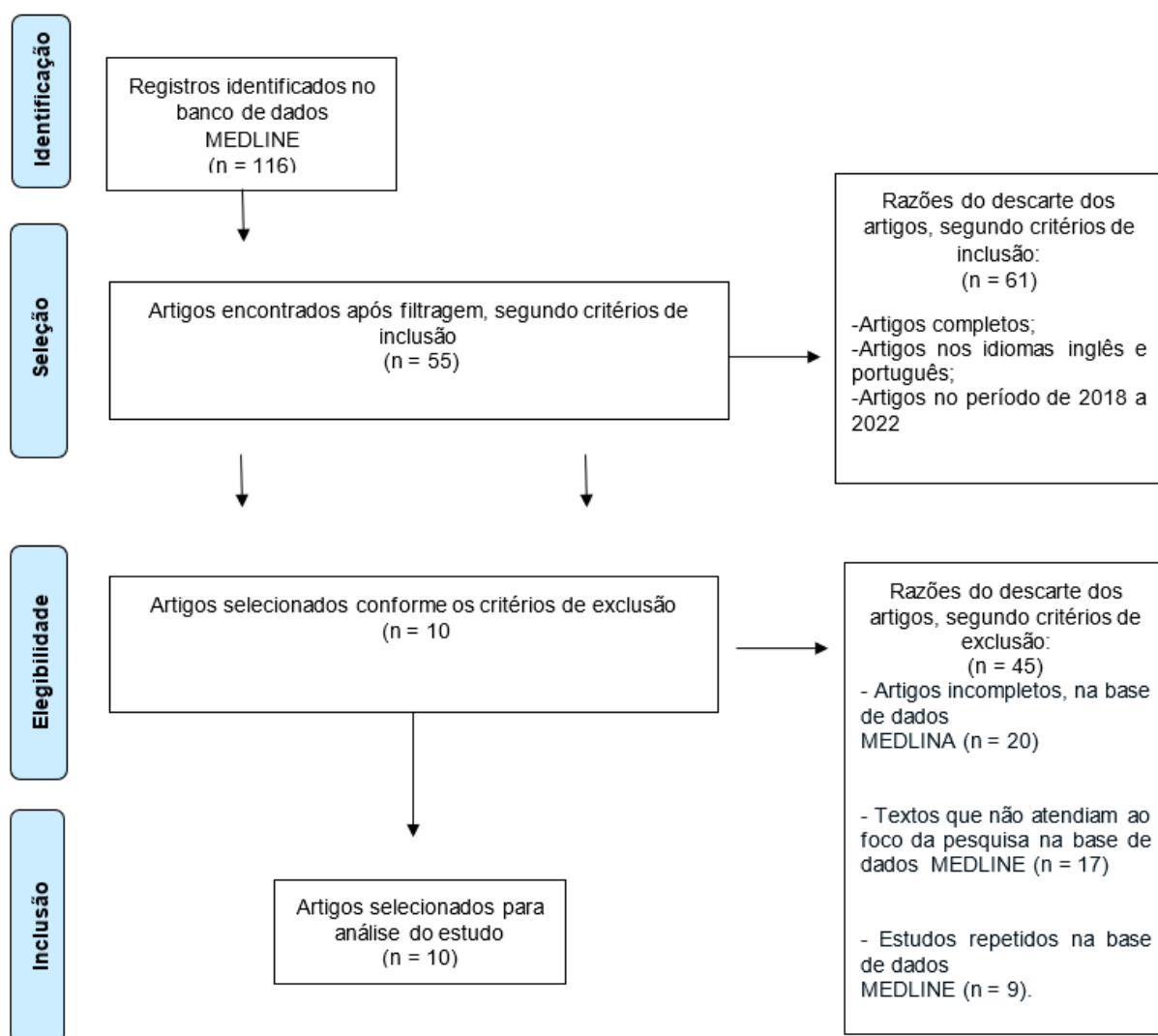
Destaca-se que em se tratando dos critérios de exclusão, considerou-se a) trabalhos escritos em outros idiomas; b) estudos fora do recorte temporal proposto; c) pesquisas com problemas metodológicos.

Na etapa de desenvolvimento da pesquisa, seguiu-se as seguintes etapas: (1) identificação do tema; (2) questão norteadora; (3) estabelecimento de critérios de

inclusão/exclusão;(4) classificação de categorias dos estudos; (5) avaliação dos estudos; (6) síntese do conhecimento e interpretação dos resultados.

No que concerne aos protocolos e legislações atuais para desenvolvimento de pesquisas com seres humanos, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) visto que se trata de uma revisão sistemática de artigos especializados de domínio público.

**Figura 1.** Fluxograma do processo de seleção dos artigos escolhidos.



**Fonte:** Adaptado do Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses (2021).

## Resultados

Após análise, os estudos de nº 01 a nº 03 evidenciaram as principais características da clínica; diagnóstico e tratamento da diabetes mellitus em gestantes, bem como ressaltam a necessidade de acompanhamento contínuo e sistemático durante a gestação no sentido de manter em estado de normalidade a saúde da gestante e da criança em desenvolvimento.

No estudo nº 04, temos um estudo de caso sobre sintomas; diagnóstico e tratamento da diabetes mellitus na gestação, colocando em evidência do fato de que, muitas vezes, esta doença pode ser silenciosa e, neste sentido, um pré-natal eficaz garante melhores condições de avaliação e tratamento desta patologia.

Os estudos de nº 06 a nº 09 evidenciaram que a monitorização dos níveis de glicose; bem como anamnese bem-feita contribuem diretamente na prevenção; diagnóstico e tratamento da diabetes mellitus gestacional, bem como apontam necessidade de políticas públicas para educação em saúde, desde o contexto clínico ao ambiente educacional., fortalecendo os elos sociais no combate deste problema de saúde pública.

O estudo nº 10 evidencia uma pesquisa de grupo focal com 12 gestantes, trabalhando a importância da pré-insulina, bem como da educação em saúde numa perspectiva multiprofissional, conforme o quadro 1.

**Quadro 1.** Descrição detalhada dos artigos encontrados.

Nº	Autor	Tipo De Estudo	Título	Objetivo	Resultado/Conclusão
01	Salvadori e Silva 2022	Revisão de Literatura	Diabetes Mellitus Gestacional – Revisão da Literatura	“demonstrar as correlações maternas e fetais e a importância da identificação precoce e acompanhamento do DMG.” (SALVADORI; SILVA, 2022, p. 73).	“o diagnóstico precoce do DMG, um acompanhamento apropriado como também o uso de uma farmacoterapia adequada pode influenciar positivamente na qualidade de vida da gestante e futuramente da mãe e do bebê.” (SALVADORI; SILVA, 2022, p. 73).
02	Sousa <i>et al.</i> , 2022.	Revisão de Literatura	CARACTERÍSTICA FARMACOLÓGICA DA METFORMINA	“analisar a produção científica sobre os aspectos farmacológicos da metformina e	o uso da metformina não contribui na teratogenia quando bem administrada no primeiro ciclo da gestação. Também houve diminuição em obesidade

			TRATAMENTO DA DIABETES GESTACIONAL	seus riscos/benefícios no tratamento da Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) comparados à insulino-terapia” (SOUSA et al, 2022, p. 20)	materna, icterícia e hipoglicemia neonatal.
03	Caldas <i>et al.</i> , 2021	Revisão de Literatura	A DIABETES NA GRAVIDEZ E SUA INFLUÊNCIA NA FORMAÇÃO DO EMBRIÃO	Esclarecer sobre os riscos de teratologias mais comuns relacionadas à diabetes no período gravídico, disponíveis nas publicações (CALDAS et al, 2022, p. 387)	a diabetes apresenta grande influência no aparecimento de teratologias, desencadeando em malformações que irão impactar na continuidade da gravidez e nas diferentes etapas de formação dos órgãos durante o desenvolvimento fetal, implicando posteriormente em anomalias congênitas prejudiciais à sobrevivência após o nascimento. (CALDAS et al, 2022, p. 387)
04	Bertoli, <i>et al.</i> 2022.	Estudo de caso	Diabetes mellitus gestacional: sintomas, diagnóstico e tratamento	“discutir e clarificar sobre a diabetes mellitus gestacional e os possíveis cuidados e complicações, assim como analisar os riscos que a paciente com diabetes gestacional enfrenta e verificar os meios de tratamentos” (BERTOLI et al, 2022, p. 10052)	“a diabetes gestacional é identificada no período de exames de rotina e na maioria das vezes não gera sintomas, sendo assim, de grande relevância a realização dos exames de sangue” (BERTOLI et al, 2022, p. 10059)
05	Mathias <i>et al.</i> , 2022	Revisão de Literatura	Diabetes mellitus gestacional: uma revisão da literatura	“revisar o diabetes mellitus gestacional, considerando a epidemiologia, fisiopatologia, manifestações clínicas, diagnóstico e tratamento”	“trata-se de uma patologia silenciosa que atinge grande parte das gestantes e que, se não diagnosticada e tratada em tempo hábil, pode levar a complicações maternas e fetais importantes.” (MATHIAS et al, 2022, p. 37194)

				(MATHIAS et al, 2022, p. 37186)	
06	Silva et al (2022)	Revisão integrativa da literatura.	CUIDADOS DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA PREVENÇÃO DA DIABETES MELLITUS GESTACIONAL	“Realizar um levantamento bibliográfico acerca do cuidado da equipe multiprofissional na prevenção da diabetes mellitus na gestação.” (SILVA et al, 2022, p.01)	“a equipe multiprofissional é de extrema importância no processo de prevenção da diabetes mellitus gestacional, através de intervenções de promoção em saúde com orientações de acordo com as diretrizes do ministério da saúde em busca de prevenir e reduzir casos de diabetes mellitus gestacional e visando um acompanhamento humanizado, reduzindo riscos de morbidade e mortalidade” (SILVA et al, 2022, p.06-07)
07	CASTEGNARO & OLIVEIRA (2022)	Revisão de Literatura	ASSISTÊNCIA DE ENFERMEIRAS AS GESTANTES COM DIABETES MELLITUS GESTACIONAL	Encontrar nos materiais disponíveis, embasamento científico para a importante intervenção da enfermagem para as gestantes com diabetes mellitus gestacional. (CASTEGNARO ; OLIVEIRA, 2022, p. 1263)	“É de extrema importância a consulta de pré-natal do Enfermeiro, que refere a conduta de planejar, programar e avaliar individualmente a gestante com diabetes mellitus gestacional, segundo os dados levantados a partir da consulta, é identificado os riscos presentes, a fim de evitar futuras complicações, elaborando um planejamento de cuidados e acompanhamento com a singularidade de cada caso, realizando monitoramento, encaminhamento a outros profissionais.” (CASTEGNARO; OLIVEIRA, 2022, p. 1268-1269)
08	Araújo; Paiva; Paiva 2022	Revisão de Literatura	Diabetes Gestacional: Evolução dos Critérios de Diagnóstico e Terapêutica	Compreender os processos de evolução dos critérios de diagnóstico e terapêutica para diabetes gestacional	“Após décadas de investigação na área da DG, a sua abordagem ainda não é consensual, quer em termos de critérios de diagnóstico, quer de terapêutica. Nos últimos anos, várias sociedades científicas vieram a adotar as recomendações da IADPSG/OMS, levando ao



					aumento do diagnóstico da DG a nível mundial, e possibilitando a intervenção terapêutica com melhoria dos desfechos perinatais.” (ARAÚJO; PAIVA; PAIVA 2022, p. 52)
09	REIS; VIVIAN; GUALTIERI (2019)	Revisão de Literatura	DIABETES MELLITUS GESTACIONAL: ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS MATERNO-FETAIS	Relatar os aspectos clínicos da diabetes mellitus gestacional, em especial a fisiopatologia materno-fetal” (REIS; VIVIAN; GUALTIERI, 2019, p. 32)	Diabetes mellitus gestacional é um a patologia severa que atinge um grande número de pessoas de diferentes condições sociais mundialmente. Ocorre quando os hormônios contrários a ação da insulina estão elevados e o pâncreas, por sua vez, não consegue como mecanismo compensatório, produzir maior quantidade de insulina (REIS; VIVIAN; GUALTIERI, 2019, p. 44)
10	LANDIM ; MILOMENS, DIÓGENES (2022)	Estudo em Grupo Focal	DÉFICITS DE AUTOCUIDADO EM CLIENTES COM DIABETES MELLITUSGESTACIONAL: uma contribuição para a enfermagem	“identificar déficits de autocuidado em gestantes diabéticas e propor subsídios para o apoio-educativo a essas gestantes.” (LANDIM; MILOMENS; DIÓGENES, 2022, p. 374)	a execução de atividades de grupo para gestantes diabéticas na Instituição pesquisada motivará à troca de idéias entre a gestante com DMG. (LANDIM; MILOMENS; DIÓGENES, 2022, p. 3)

**Fonte:** Elaboração dos autores de acordo com os artigos encontrados

## Discussão

De acordo com Salvadori e Pereira Silva (2022), a diabetes mellitus gestacional é um problema de saúde pública que, epidemiologicamente, tende a atingir mulheres com baixo grau de escolaridade; pardas e pretas; residentes em regiões periféricas e classificação econômica de estratos C; D e F. Outrossim, o ministério da saúde acrescenta que a prevalência diabetes



mellitus gestacional acometa cerca 18%, do total de quase 3 milhões de partos anualmente no Brasil.

Por se caracterizar como problema de saúde em escala global, a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2013) atualizou classificou a diabetes mellitus gestacional como excesso de glicose no sangue durante a primeira gestação. A este respeito, ressalta-se que a:

Diabetes mellitus gestacional é uma patologia severa que atinge um grande número de pessoas de diferentes condições sociais mundialmente. Ocorre quando os hormônios contrários a ação da insulina estão elevados e o pâncreas, por sua vez, não consegue como mecanismo compensatório, produzir maior quantidade de insulina (REIS; VIVIAN; GUALTIERI, 2019, p. 44).

Outrossim, compreende-se a diabetes mellitus gestacional como “uma patologia silenciosa que atinge grande parte das gestantes e que, se não diagnosticada e tratada em tempo hábil, pode levar a complicações maternas e fetais importantes.” (MATHIAS et al, 2022, p. 37194)

Ao correlacionarmos com o perfil fisiopatológico, percebe-se que a “diabetes gestacional (DG) é definida por uma anomalia da tolerância aos hidratos de carbono diagnosticada ou tratada pela primeira vez durante a gravidez, resultando em graus variáveis de hiperglicemia materna.” (ARAÚJO; PAIVA; PAIVA, p. 47).

É importante destacar que,

A maioria dos autores, assim como o Ministério da Saúde e Organização Mundial da Saúde, recomendam que o período do rastreamento deve ser realizado na primeira consulta de pré-natal e a repetição entre a 24ª a 28ª semana de gestação, e apenas uma pequena parcela sugerem que o rastreamento deve ser iniciado na 20ª semana de gestação. É interessante ressaltar que o Ministério da Saúde preconiza a realização do rastreamento para todas as mulheres durante a gestação (SALVADORI; PEREIRA SILVA, 2022, p. 74).

Ao pensarmos neste período, os estudos de Sousa et al (2022) colocam em evidência, por meio da revisão de literatura que o uso da metformina não contribui na teratogenia quando bem administrada no primeiro ciclo da gestação. Também houve diminuição em obesidade materna, icterícia e hipoglicemia neonatal. É importante destacar que este medicamento está no SUS, bem como escolha de primeira classe considerando as preconizações da Sociedade Brasileira de Diabetes.

No estudo de Caldas et al. (2022) discutiu-se a sobre os riscos de teratogenia, bem como das patologias decorrentes da diabetes mellitus gestacional, colocando em evidência a importância da prevenção em saúde. A partir do referido estudo, pôde-se concluir que:

A diabetes apresenta grande influência no aparecimento de teratologias, desencadeando em malformações que irão impactar na continuidade da gravidez e nas diferentes etapas de formação dos órgãos durante o desenvolvimento fetal, implicando posteriormente em anomalias congênitas prejudiciais à sobrevivência após o nascimento. (CALDAS et al., 2022, p. 387).

Ao pensar neste problema de saúde pública, a prevenção; diagnóstico e tratamento constituem-se como ferramentas indispensáveis para manutenção da saúde da gestante e da criança em formação. Por isso, temos que compreender que “a diabetes gestacional é identificada no período de exames de rotina e na maioria das vezes não gera sintomas, sendo assim, de grande relevância a realização dos exames de sangue” (BERTOLI et al, 2022, p. 10059).

Além disso, não podemos deixar de destacar que a equipe multiprofissional tem um papel indispensável neste compreender que:

A equipe multiprofissional é de extrema importância no processo de prevenção da diabetes mellitus gestacional, através de intervenções de promoção em saúde com orientações de acordo com as diretrizes do ministério da saúde em busca de prevenir e reduzir casos de diabetes mellitus gestacional e visando um acompanhamento humanizado, reduzindo riscos de morbidade e mortalidade (SILVA et al, 2022, p.06-07).

Ao colocar em evidência o papel da equipe multiprofissional em saúde, ressalta-se que enfermagem que atua nas consultas de pré-natal; nutrição pela manutenção da alimentação de qualidade; odontologia para cuidado com saúde bucal; técnicos; agentes comunitários em saúde; assistentes sociais, dentre outros.

De modo mais específico, para a questão da enfermagem, coloca-se que:

É de extrema importância a consulta de pré-natal do Enfermeiro, que refere a conduta de planejar, programar e avaliar individualmente a gestante com diabetes mellitus gestacional, segundo os dados levantados a partir da consulta, é identificado os riscos presentes, a fim de evitar futuras complicações, elaborando um planejamento de cuidados e acompanhamento com a singularidade de cada caso, realizando monitoramento, encaminhamento a outros profissionais.’ (CASTEGNARO; OLIVERIA, 2022, p. 1268-1269).

Ainda em se tratando da temática em questão, o desenvolvimento de protocolos de tratamento evoluiu bastante ao logo dos últimos anos. Sobretudo com o avanço das pesquisas, bem como dos investimentos na formação continuada de profissionais em saúde.

Entretanto, convém colocar em evidência que:

Após décadas de investigação na área da DG, a sua abordagem ainda não é consensual, quer em termos de critérios de diagnóstico, quer de terapêutica. Nos últimos anos, várias sociedades científicas vieram a adotar as recomendações da IADPSG/OMS, levando ao aumento do diagnóstico da DG a nível mundial, e

possibilitando a intervenção terapêutica com melhoria dos desfechos perinatais. (ARAÚJO; PAIVA; PAIVA 2022, p. 52).

Neste sentido, embora os estudos sobre diabetes mellitus gestacional tenham ampliado políticas públicas de tratamento e elaboração de protocolos em saúde, ainda temos um longo percurso para fomentar educação em saúde no intuito de promover autocuidado e, por conseguinte, ampliar a prevenção deste problema de saúde pública em escala global.

## Conclusão

Prevenção; diagnóstico precoce são indispensáveis para manutenção da saúde da mulher e do feto em desenvolvimento. Além disso, as políticas públicas devem ampliadas para dar conta desta patologia. Por fim, o acompanhamento por profissionais de saúde durante o período gestacional, bem como repetição dos exames nos trimestres em questão contribuem diretamente na prevenção e tratamento da diabetes gestacional por meio das políticas de saúde da mulher e do princípio da longitudinalidade em saúde pública no Brasil.

## Referências

ARAÚJO, B.; PAIVA, S.; PAIVA, I. Diabetes Gestacional: Evolução dos Critérios de Diagnóstico e Terapêutica. **Revista Portuguesa de Diabetes**. 2022; 17 (2): 47-53

BERTOLI, MR, DONADEL, G., DALMAGRO, M., OLIVEIRA, PC DE, CERANTO, D. DE CFB, & ZARDETO, G. Diabetes mellitus gestacional: sintomas, diagnóstico e tratamento / Diabetes mellitus gestacional: sintomas, diagnóstico e tratamento. **Revista Brasileira de Desenvolvimento** , 2022, 8 (2), 10052–10061. <https://doi.org/10.34117/bjdv8n2-106>

CALDAS, L. E. DE N. DE M. ., MENDONÇA, L. F. S. ., BRASIL, M. D. B. ., CORDEIRO, D. L. S. ., & SILVA, I. DE J. A DIABETES NA GRAVIDEZ E SUA INFLUÊNCIA NA FORMAÇÃO DO EMBRIÃO. **Revista Multidisciplinar Em Saúde**, 2022, 2(4), 387. <https://doi.org/10.51161/rem/3335>

CASTEGNARO, L. ., & OLIVEIRA, T. F. de. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AS GESTANTES COM DIABETES MELLITUS GESTACIONAL. **Revista Ibero-Americana De Humanidades, Ciências E Educação**, 2022 8(6), 1263–1271. <https://doi.org/10.51891/rease.v8i6.6055>

LANDIM, Aparecida Pinheiro; MILOMENS, Kallyne Moreira Pequeno; DIÓGENES; Maria Albertina Rocha. Déficit de autocuidado em clientes com diabetes mellitus gestacional: uma contribuição para a enfermagem. **Rev Gaúcha Enferm** [Internet]. 2022];29(3):374.

MATHIAS, M. E. F., DIAS, A. DA S., DA SILVA, Y. L. L., VELOSO, G. A. A., DA SILVA, G. L. F., DIAS, S. B. N. M., SANTOS, K. B., & FERNANDES, M. A. Diabetes mellitus gestacional: uma revisão da literatura / Gestational diabetes mellitus: a review of the literature. **Brazilian Journal of Development**, 2022, 8(5), 37187–37194. <https://doi.org/10.34117/bjdv8n5-292>

REIS; Mariana Gonçalves Viana; VIVIAN; Rosália Hernandes Fernandes; GUALTIERI, Karina de Almeida. Diabetes Mellitus Gestacional: Aspectos Fisiopatológicos Materno-Fetais. **Rev. Terra & Cult.**, Londrina, v. 35, n. 69, jul./dez. 2019

SALVADORI, V., & PEREIRA SILVA, D. Diabetes Mellitus Gestacional – Revisão Da Literatura. **Revista Saúde Multidisciplinar**, 2022, 11(1). <https://doi.org/10.53740/rsm.v11i1.375>

SILVA CARVALHO, G. DA, et al. Cuidados Da Equipe Multiprofissional na Prevenção da Diabetes Mellitus Gestacional. **Recima21 - Revista Científica Multidisciplinar** - ISSN 2675-6218, 2022, 3(6), e361626. <https://doi.org/10.47820/recima21.v3i6.1626>

SOUSA, Talles Antônio Coelho de, et al. Característica Farmacológica da Metformina no Tratamento da Diabetes Gestacional. **Ciências Biológicas e de Saúde Unit** | Aracaju | v. 7 | n. 2 | p. 20-32 | Abril 2022 | [periodicos.set.edu.br](http://periodicos.set.edu.br)

World Health Organization. **Diagnostic criteria and classification of hyperglycaemia first detected in pregnancy**. World Health Organization, 2013. <https://apps.who.int/iris/handle/10665/85975>



Como citar este artigo (Formato ABNT):

AZEVEDO, Roberta Coelho de; SILVA, Henrique Miguel de Lima. Diabetes Mellitus Gestacional: Uma Revisão Integrativa de Literatura. *Id on Line Rev. Psic.*, Fevereiro/2023, vol.17, n.65, p. 397-408, ISSN: 1981-1179.

Recebido: 01/12/2022; Aceito 16/12/2022; Publicado em: 28/02/2023.